

*Equipa de Autoavaliação*

Agrupamento de Escolas de S. Bento, Vizela



# **RELATÓRIO MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA**

**2020/2025**

**Junho de 2025**

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	3
METODOLOGIA .....	4
MONITORIZAÇÃO .....	5
Autoavaliação .....	5
Liderança e Gestão .....	8
Prestação do Serviço Educativo .....	13
Resultados (académicos, sociais e reconhecimento da comunidade) .....	17
NOTAS CONCLUSIVAS.....	23
APÊNDICE .....	25

## INTRODUÇÃO

O presente documento de monitorização tem como finalidade indicar a trajetória realizada das propostas de ações de melhoria retratadas nos planos de melhoria, respeitantes ao período de 2020/2025, deixando em aberto as ações que ainda não foram concretizadas. Desta forma, pretende-se que este forneça indicadores aos órgãos de gestão intermédios e de topo das condutas a adotar que levem à sua implementação.

Esta monitorização foi um processo partilhado e colaborativo na sua conceção, gestão e avaliação. Pretende-se que o seu propósito seja adotado e apropriado por todos os agentes educativos e um documento de análise e de reflexão/ação, contribuindo para o enriquecimento da identidade do aeS.Bento, Vizela, designadamente para o cumprimento da sua missão: “Um modelo de ensino e de aprendizagem que aposta numa dinâmica educativa assente no modelo humanista para o desenvolvimento holístico do aluno e de liberdade, de acordo com as suas capacidades e potencialidades. A educação de ambição humanista pretende formar alunos que se tornem capazes de se situarem no mundo e que respeitem o legado transmitido pelos agentes educativos para participarem ativamente no movimento para o futuro. Pretende-se a promoção de uma Escola Inclusiva, de todos e para todos, com condições que permitam aos alunos, o prosseguimento de estudos e a inclusão social e laboral (...), em que se pretende dotar os alunos das competências necessárias para que possam vir a ser cidadãos plenamente integrados, bem-sucedidos e ativos (...).”

## METODOLOGIA

O Plano de Melhoria exposto inclui um conjunto de estratégias de ações operacionalizáveis, sustentadas e enquadradas nos domínios do quadro de referência da Avaliação Externa (Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados), articulados com os eixos de ação do Projeto Educativo do Agrupamento.

O grupo de ações monitorizadas é o resultado de um processo de recolha de evidências e de reflexão, no seio das equipas pedagógicas, que abrange os diferentes grupos de recrutamento, da direção, administração e gestão e estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica.

Após a divulgação dos relatórios produzidos pela Equipa de Autoavaliação (EAA) e dos resultados apresentados, os agentes educativos envolveram-se na análise dos aspetos a melhorar e na elaboração de propostas. Estas foram objeto de análise por parte do Conselho Pedagógico (CP) e do Conselho Geral (CG), que proporcionou a conceção de Planos de Melhoria (PM) e que culmina com o documento aqui exposto.

Assim, seguindo a estrutura dos Planos de Ação de Melhoria apresentados, em que a cada uma das ações correspondem responsabilidades de coordenação e de implementação, claramente identificados, bem como momentos específicos de aplicação, delineou-se um Plano de Monitorização que procura medir o grau de cumprimento das mesmas. Neste processo teve-se em conta os objetivos delineados e as evidências recolhidas, através da aplicação de instrumentos de monitorização e avaliação (inquéritos, grupos de discussão, análise de conteúdo de relatórios produzidos pelas diversas estruturas e outros documentos, quando foi necessário), com o envolvimento dos diversos agentes educativos do aeS. Bento, Vizela.

Com o intuito de tornar mais claro a sua leitura, utilizou-se a mesma nomenclatura do processo de monitorização realizado anteriormente: **Não Concretizado (NC)**, **Concretizado (C)** e **Parcialmente Concretizado (PC)**.

Em termos quantitativos consideramos que um objetivo não foi totalmente concretizado quando ainda não é prática comum ou a mesma ainda não está consolidada. Em termos de concretização, consideramos que ocorre quando os objetivos propostos foram atingidos, consolidados e superados.

## MONITORIZAÇÃO

### Autoavaliação

**Referentes:** divulgação e conhecimento; organização e sustentabilidade da autoavaliação; impacto das práticas de autoavaliação

**Objetivos estratégicos:**

- 1 Potenciação da visibilidade do trabalho desenvolvido pela EAA;
- 2 Potenciação de uma cultura avaliativa articulada e integrada, com os diferentes processos de avaliação, que ocorrem no agrupamento, com vista à melhoria dos procedimentos educativos e das práticas exercidas pela comunidade educativa.

**Fragilidades Identificadas:**

- Conhecimento do trabalho desenvolvido pela EAA, dos seus elementos constituintes e do separador da equipa no site do agrupamento;
- Valorização das suas funções na melhoria organizacional e no desenvolvimento curricular;
- Contributo para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem.

Domínio	Ações de melhoria	Período de Implementação	Grau de Concretização			Evidências- fontes
			C	PC	NC	
Autoavaliação	<p>Elaboração, afixação e entrega de <i>flyers</i> informativos e cartazes nos espaços educativos e <i>Classroom</i> de cada turma;</p> <p>Divulgação e atualização da página da EAA no site do agrupamento.</p>	Início do 1º período de cada ano letivo		X		<p>- Atas das reuniões da EAA, CD, CP; CG;</p> <p>- Melhoria do acesso e divulgação da informação da EAA no site do Agrupamento;</p> <p>- Constatação da afixação de materiais de divulgação nos espaços educativos, Facebook; jornal Pau de Giz; disponibilização do <i>flyer</i> informativo aos enc. de educação, colocação na <i>classroom</i> dos Departamentos.</p> <p><b>Obs.</b></p> <p>- Com a aplicação de inquéritos (23/24) e a realização de “Focus Group” (24/25), verificou-se que continua a persistir falta de conhecimento e valorização do trabalho desenvolvido pela EAA, sendo necessário reverter esta situação.</p>

<b>Autoavaliação</b>	<p>Criação de instrumento de recolha e análise respeitante aos domínios monitorizados (Inquéritos à comunidade educativa; guiões de grupos de discussão, grelha de recolha de informação e análise de conteúdo dos resultados Académicos e Sociais.</p>	Ao longo dos anos letivos		X		<p>- Foi criado um instrumento facilitador da recolha de dados académicos e sociais, pela EAA, com vista à agilização da análise do domínio e cruzamento de dados;</p> <p>- Foram produzidos relatórios e instrumentos de auscultação direcionadas à comunidade educativa: inquéritos e guiões de grupos de discussão dos domínios em avaliação.</p>
	<p>Aplicação de inquéritos de auscultação e satisfação dos distintos domínios do referencial da Avaliação Externa.</p>	Ao longo dos anos letivos	X			<p>- Aplicação de inquéritos de satisfação 20/21-E@D; 21/23 – gestão flexível do currículo; 22/23 – grau de satisfação da comunidade educativa dos domínios em avaliação- prestação do serviço educativo e resultados; 23/24- liderança e gestão e autoavaliação; 24/25 -aplicação de grupos de discussão.</p>
	<p>Reuniões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões de trabalho formais e informais da EAA;</li> <li>- Reuniões de articulação com CD; CP e CG</li> </ul>	No decorrer dos anos letivos	X			<p>- Atas e guiões das reuniões de trabalho da EAA; atas e guiões das reuniões de articulação com o CP e CG; produção de instrumentos de divulgação, pela EAA do trabalho realizado (PowerPoint).</p>
	<p>Sessão de esclarecimento, no início do ano letivo: articulação com os DT na transmissão da informação e divulgação do site da EAA nas reuniões com os enc. educação e na divulgação da informação aos alunos, em contexto de sala de aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de um “slide “ou introdução do link da EAA nos documentos de apresentação aos encarregados de educação;</li> <li>• Sensibilização dos alunos, através dos DT para a consulta e participação dos alunos no processo de autoavaliação (ex: caixa de sugestões do site da EAA)</li> </ul>	No decorrer dos períodos letivos da vigência do PE		X		<p>- Foram realizadas sessões informativas junto dos CD, DT, Coordenador do PAA e de projetos;</p> <p>-Reuniões informais em articuladas com a Direção, na receção aos alunos que iniciaram o 5º ano de escolaridade;</p> <p>- Reuniões com elementos constituintes da EAA;</p> <p>- Aplicação de inquéritos de auscultação em 22/23 e 23/24;</p> <p>- Grupos de discussão, aplicados em 24/25.</p> <p><b>Obs.</b></p> <p>- Não foram realizadas sessões da EAA com assembleia de delegados de turma;</p> <p>- Com os funcionários, apenas foi realizado um painel de discussão onde se aproveitou para dar a conhecer a equipa, divulgar as funções e o separador;</p> <p>- Não foi evidente que os DT e professores titulares de turma, por norma, fornecessem informação, nas suas direções de turma, sobre a EAA e nem todos valorizaram a entrega do flyer</p>

<b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assembleia de alunos (delegados de turma, no início do ano letivo)</li> <li>• Reunião da EAA com os funcionários do agrupamento.</li> </ul>				<p>informativo junto dos enc. de educação, no início do 1º P de cada ano letivo (consulta de Atas, guiões das reuniões, do início de cada ano letivo; aplicação de inquéritos em 23/24 e grupos de discussão 24/25;</p> <p><b>Obs.</b></p> <p>- Após reunião realizadas em CP de 30/04/2025, achou-se pertinente que nas reuniões de Departamento, pelo menos uma vez em cada período, a EAA, em articulação com o CD deverá estar presente ou inserir no guião de trabalho dos CD e professores titulares de turma, o link de acesso ao site, dando a conhecer aos alunos e encarregados de educação esta estrutura (a ter início em 25/26).</p>
	Realização de grupos de discussão com elementos representantes da comunidade educativa.	No decorrer do ano letivo 24/25	X		<p>- Esta ação decorreu no 2º P de 2024/2025, com a realização de dois painéis de alunos, dois painéis de enc. de educação, dois painéis de docentes e um painel de funcionários e técnicos administrativos.</p>

**RESPONSÁVEIS** (órgãos e agentes envolvidos na implementação das ações): EAA em articulação com Coordenador dos DT; CD, Coordenadores de Estabelecimento e DT

## Liderança e Gestão

**Referentes:** ambiente escolar; comunicação interna e externa; mobilização da comunidade educativa; afetação dos recursos; desenvolvimento de projetos, parcerias...

### Objetivos estratégicos:

- 1-Valorização do reconhecimento das autoridades dos diferentes níveis de liderança, designadamente das lideranças intermédias;
- 2-Valorização da articulação (cooperação e atuação), conjuntamente planeada na partilha de documentos orientadores da escola, garantindo o conhecimento e a participação da comunidade educativa no desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens.

### Fragilidades Identificadas

- Consulta do site do agrupamento;
- Conhecimento do PAA do agrupamento e de outros documentos orientadores;
- Participação ativa dos encarregados de educação na apresentação de sugestões/ações, aos órgãos competentes (DT, Representantes de Pais...), capazes de incentivarem um maior envolvimento e responsabilização na vida escolar dos seus educandos e da escola.

Domínio	Ações de melhoria	Período de Implementação	Grau de Concretização			Evidências
			C	PC	NC	
Liderança e Gestão	<p>Tornar o site do agrupamento mais apelativo e mais intuitivo;</p> <p>Sensibilização da comunidade educativa para a sua consulta, essencialmente dos alunos e encarregados de educação.</p>			X		<p>-É evidente, pela observação direta, que houve reestruturação gráfica e organizacional do site do agrupamento;</p> <p>-É visível a divulgação mais sistemática e consolidada das ações implementadas pela comunidade educativa (página do agrupamento).</p> <p><b>Obs.</b></p> <p>- Não existem evidências claras que houve ações formais ou espaços de sensibilização direcionados à comunidade educativa, essencialmente para alunos e encarregados de educação, no que respeita à consulta do site, consultam essencialmente o GIAE.</p>

Liderança e Gestão	Realização de uma reunião no início de cada ano letivo da <u>Direção</u> com as diferentes estruturas intermédias (definição de funções, modos de comunicação e de articulação com as estruturas, conhecimento e operacionalização dos documentos estruturantes)	No início de cada ano letivo		X	-Reunião de receção, no início do ano letivo, de apresentação das equipas das estruturas de topo e intermédias, no início do ano letivo; -Reuniões do CP e CG; <b>Obs.</b> - Não existem evidências de reuniões no início do ano letivo, com o propósito específico da ação de melhoria.
	Formação de Lideranças	No decorrer do período: 2021/2023 e 2023/2024		X	-Houve oferta formativa do CFMS e da DGE, no âmbito de formação de lideranças, mas foi residual a participação de formandos do agrupamento (relatório de avaliação dos Planos de Formação). <b>Obs.</b> - Existe necessidade de maior investimento de formação para as lideranças intermédias; - Alargar a possibilidade das estruturas intermédias e outros agentes educativos em geral, a frequentarem ações formativas que possibilitem oportunidades de formação e partilha de experiências, no âmbito de parcerias europeias e internacionais (Ex: projeto Erasmus +), existindo algumas evidências do início deste processo (aplicação de inquérito de auscultação/inscrição – 24-25).
	Visitas periódicas (pelo menos 1 por período) da Direção às diversas estruturas orgânicas do Agrupamento (pré-escolar e 1º ciclo)	No decorrer de cada período letivo		X	- Existem evidências, através da observação direta; registos fotográficos e jornal “Pau de Giz”, que esta ação acontece pontualmente. <b>Obs.</b> - Esta ainda não é uma prática comum, consistente e devidamente planificada.
	Formação em Mentorias/Tutorias e atualização da informação	No decorrer dos anos letivos 21/23 e 23/24	X		- Relatório de monitorização e avaliação do Plano Tutorial e de Mentorias entre pares; atas do CP e CG, confirmam que esta ação foi realizada.

<b>Liderança e Gestão</b>	<p>Participação dos alunos nas dinâmicas e tomadas de decisões do agrupamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assembleias de aluno</li> <li>• Associação de Estudantes</li> <li>• Sessões do parlamento jovem</li> </ul>	<p>Ao longo dos anos letivos</p>	<p>X</p>		<p>-Através da consulta de atas das sessões realizadas, análise de conteúdo da monitorização e avaliação, executadas pelas equipas pedagógicas responsáveis do eixo de ação do PAA, relatórios produzidos pelos coordenadores de departamento, equipa do PAA e de projetos, relatórios da cidadania; registos fotográficos; jornal “Pau de Giz”; site do agrupamento e Facebook do agrupamento e das escolas agrupadas, confirma-se que esta ação tem vindo a ser realizada.</p>
	<p>Conhecimento e apropriação do PAA e outros documentos orientadores do agrupamento, por parte dos alunos e encarregados de educação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e afixação de um calendário mensal na sala do aluno e na <i>Classroom</i> de cada turma</li> <li>• Aplicação de inquéritos de auscultação</li> <li>• Realização de grupos de discussão com a comunidade educativa</li> <li>• Implementação de práticas de formação formal e não formal, para a comunidade educativa, tendo em conta as necessidades pedagógicas e organizacionais</li> <li>• Partilha de práticas com elementos internos e externos: Apresentação e divulgação do produto final de ações realizadas com os alunos, junto da comunidade educativa e local, designadamente no âmbito do PNPSE, Educação Artística (Teatro de Improviso), BE, PCE, projeto “oceanos Open- Ténis &amp; Educação”, entre outros.</li> </ul>	<p>No decorrer do ano letivo 23/24 e 24/25</p>		<p>X</p>	<p>-Evidência da reestruturação realizada em 2023/2024 e agilização do documento PAA (<i>site</i> do agrupamento, confirmação da colocação do mesmo <i>na Drive</i> de cada Departamento;</p> <p>-Afixação do calendário mensal do <b>PAA</b> na sala dos professores;</p> <p>-Relatórios produzidos pelas diferentes estruturas do agrupamento;</p> <p>-Registos fotográficos, divulgação e produção de notícias das ações, pelos meios de comunicação mais expeditos (<i>site</i> do agrupamento, Facebook, jornal escolar “Pau de Giz”, jornal local” RV jornal”, email institucional...);</p> <p>-Divulgação e apresentação de atividades formais com alunos, fomentadas pela equipa do PNPSE, da Educação Artística (Teatro de improviso), da BE, do PCE, do projeto “oceanos Open- Ténis &amp; Educação”, com evidências do trabalho desenvolvido no auditório do município, na UM, Parlamento Jovem, casa da cultura de Vizela, entre outros;</p> <p>- Atas das Reuniões dos DT com os encarregados de educação; atas dos conselhos de turma, atas de departamento e atas do Conselho Pedagógico;</p> <p>-Realização de <b>ações formativas</b> promovidas pelo agrupamento, com o objetivo de colmatar as fragilidades: <u>“Alunos Migrantes que desafios”</u> (ACD), promovida em articulação com o CFMS e Centro de Formação Júlio Resende, realizada em setembro de 2024;</p>

<p><b>Liderança e Gestão</b></p>					<p><u>Seminário “conversas cruzadas: a naturalização do digital na promoção da cidadania”</u>, em substituição da ação “jornadas pedagógicas – capacitar a escola para o sucesso educativo”, promovida pelo CFMS e restantes agrupamentos de escola do centro de formação, realizado no decorrer do ano letivo 2023/2024;</p> <p><u>“Aprendizagem ativa e colaborativa com integração do digital”</u>, realizada em março de 2023/2024(OF);</p> <p><u>“Momentos de partilha: projeto ténis em ação”</u>, realizada em janeiro de 2024, em articulação com a direção do agrupamento e a fomento do ténis no Norte de Portugal (ACD);</p> <p><u>“Práticas de Supervisão pedagógica entre pares: Operacionalização”</u>: reestruturação dos documentos estruturantes da Supervisão Pedagógica entre Pares, realizada no 1ºP, 24/25, promovida pela EAA e Direção (ACD);</p> <p><u>Sessões informativas informais</u> sobre a reorganização do PAA, junto dos Coordenadores de Departamento e da Equipa Pedagógica responsável pela sua monitorização, realizada no decorrer do 1º P de 2023/2024;</p> <p><u>“Projeto Curricular do Grupo 100”</u>, no início do ano letivo 24/25, promovida pela Direção (ACD);</p> <p><u>Sessão "Pais em ação</u>: juntos por um melhor desempenho escolar, realizada a 22/01/2025;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Pela observação direta, aplicação de Inquéritos de auscultação (23/24), grupos de discussão (24/25), constatou-se que, relativamente ao PAA, ainda é necessário:</li> <li>-tornar efetivo o conhecimento e apropriação do PAA e outras documentos orientadores do agrupamento, por parte dos alunos e encarregados de educação;</li> <li>-Reforçar a divulgação do calendário mensal do PAA;</li> <li>-Melhorar o aspeto gráfico de divulgação do PAA;</li> <li>- Afixar e divulgar o PAA na <b>sala do aluno</b> e em todos os <b>estabelecimentos de ensino do agrupamento</b>.</li> </ul>
----------------------------------	--	--	--	--	--

<p><b>Liderança e Gestão</b></p>				<p><b>Obs.</b></p> <p>-Conforme transparece pela análise de conteúdo de documentos produzidos; aplicação de inquéritos e grupos de discussão, existe a necessidade que as ações informativas e formativas, junto da comunidade educativa, de apropriação e funcionamento de dinâmicas com que se rege o agrupamento, se constituam uma prática comum, com um maior investimento no planeamento e operacionalização;</p> <p>-A ação formativa “Inteligência Socio emocional e desenvolvimento social, na prática docente (CF) e a ação “Desporto trocado por miúdos: Da ética à implementação do Ténis como recurso didático”, não foram acreditadas pelo Conselho Científico Pedagógico, apesar da sua pertinência na concretização dos objetivos do PE do agrupamento.</p>
<p><b>RESPONSÁVEIS</b> (órgãos e agentes envolvidos na implementação das ações): Direção, CP; Coordenador do PF; Coordenador do PAA e Equipas de Projetos, Coordenador do PCE; Equipa do PNPSE</p>				

## Prestação do Serviço Educativo

**Referentes:** Estratégias de ensino e aprendizagem; avaliação para e das aprendizagens; articulação curricular; oferta educativa; práticas da SP entre pares/trabalho colaborativo

**Objetivos estratégicos:**

- 1 Potenciação da articulação e atuação, conjuntamente planeada entre ciclos;
- 2 Reforço do trabalho cooperativo e da partilha de práticas pedagógicas entre docentes;
- 3 Fortalecimento da gestão da comunicação e participação da comunidade educativa, na vida ativa do agrupamento;
- 4 Valorização efetiva da avaliação formativa e das medidas do PNPSE, por parte da comunidade educativa, enquanto mecanismos reguladores e potenciadores das aprendizagens;
- 5 Maximização das competências digitais da comunidade educativa.

**Fragilidades Identificadas:**

- Articulação dos órgãos de gestão intermédios na planificação e articulação das ações /projetos e atividades do PAA, com o horário da componente letiva e conteúdos curriculares;
- Gestão da comunicação escolar de forma a agregar toda a informação respeitante às atividades do PAA e projetos desenvolvidos;
- Participação e cooperação dos Enc. Educação na vida ativa da escola;
- Utilização pontual dos recursos digitais nas práticas pedagógicas dos docentes.

Domínio	Ações de Melhoria	Período de Implementação	Grau de Concretização			Evidências
			C	PC	NC	
<b>Prestação do Serviço Educativo</b>	Reuniões efetivas de articulação entre ciclos e dentro do mesmo grupo disciplinar e responsáveis dos projetos/PAA, com vista à articulação de ações capazes de potenciar e reforçar os conteúdos curriculares: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter conhecimento do que se está a lecionar em cada ciclo;</li> <li>• Mapear as dificuldades;</li> </ul>	Início de cada ano letivo: 1º ciclo com o 2º ciclo; 2º ciclo com 3º ciclo...		X		-Análise de conteúdo: guiões e atas; -Relatórios de Departamentos; -Registo das atividades nos sumários; -Relatório do PAA (verificação de atividades que são devidamente planificadas e articuladas: ex.: ter um padrinho é fixe; um dia no 5º ano; cientistas em ação); -Existência de tempos no horário do trabalho dos docentes para trabalho colaborativo, desenho e implementação de projetos;

<b>Prestação do Serviço Educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecionar conteúdos que são fundamentais e que os alunos não podem deixar de saber – conhecer o currículo e estabelecer prioridades;</li> <li>• Sensibilização e envolvimento dos docentes da importância das medidas do PNPSE no processo de ensino e de aprendizagem;</li> <li>• Disponibilidade docente no desenho e implementação de projetos transversais ao currículo (redistribuição do crédito horário, atribuindo tempos para a implementação de projetos prioritários).</li> </ul>					<p>-Colocação e partilha no google drive/classroom das práticas implementadas pelos diversos grupos de cada departamento.</p> <p><b>Obs.</b></p> <p>-Verificação de atividades pontuais que são devidamente planificadas e articuladas, havendo necessidade de maior articulação entre ciclos na planificação dos conteúdos curriculares na transição entre ciclos;</p> <p>-Criação de momentos/espacos formais para a partilha e experimentação de práticas pedagógicas (Ex: práticas pedagógicas da supervisão pedagógica entre pares, medidas do PNPSE, BE, PAA...).</p>
	Planificação/Avaliação e Monitorização do PAA em formulário on-line ( <i>Google Forms</i> ).	No decorrer de cada ano letivo	X			<p>- Constatação da criação e aplicação do formulário;</p> <p>- Existência de Equipas Pedagógicas que realizam o processo de monitorização e avaliação;</p> <p>- Relatórios produzido pela Equipa do PAA e Projetos.</p>
	Criação de um site interno(repositório) só para docentes com informação e documentação das diversas estruturas.	Ao longo do ano letivo 23/24		X		<p>- Existência do link de acesso pela página web do aeSB ao repositório, necessitando, no entanto, de melhoria (integração de outros documentos relevantes e maior divulgação, junto dos docentes).</p>
	Reuniões dos órgãos de gestão de topo (Direção) com os encarregados de educação dos alunos em início de ciclo (pré-escolar; 1º ano; 5º ano; 7º ano e 10º ano).	Iniciar este processo no início do ano letivo 24/25			X	<p><b>Obs.</b></p> <p>- Terá início no ano letivo 2025/2026</p>

<p><b>Prestação do Serviço Educativo</b></p>	<p>Ações de formação formais e informais que potenciem a atualização de conhecimentos;</p> <p>Aplicação contínua e sistemática de metodologias, técnicas e instrumentos promotores do sucesso da aprendizagem, tendo em conta o atual contexto educativo, promotor da equidade e inclusão de todos os alunos (DL 54 e 55/2018, PASEO, Plano de Capacitação Digital das Escolas, relatórios internos e externos dos resultados académicos e sociais.</p>	<p>Ao longo do período de vigência do PE</p>	<p>X</p>	<p>-Relatórios de avaliação do Plano de formação (20/21; 21/22; 22/23; 23/24: formação em avaliação para as aprendizagens, capacitação digital de docentes, educação inclusiva, cenários inovadores de aprendizagem, com uma % significativa de formandos do agrupamento;</p> <p>-Relatórios do projeto PADDE e Projeto MAIA (21/23);</p> <p>-Relatórios de departamento, inclusivamente da educação especial e da EMAEI;</p> <p>- “Práticas Pedagógicas Inclusivas” (ACD+OF), promovida pela equipa EMAEI e SPO, junto da comunidade docente do agrupamento, realizadas no 1º Período de 24/25.</p> <p><b>Obs.</b></p> <p>-A ação proposta (ACD- 3h) para docentes recém-chegados à escola e/ou outros no início do ano letivo “Diversificação de Técnicas de Avaliação – Integração da avaliação Digital”, pela equipa PADDE e Equipa do projeto “Avaliar para Aprender”, com início no ano letivo 2024/2025, não foi concretizada.</p>
	<p>Momentos de autoavaliação dos alunos mais frequentes (não apenas no final de cada período) - Dar mais voz aos alunos no processo da sua avaliação.</p>	<p>Antes das avaliações intercalares e de final de período (início do processo 2023/2024)</p>	<p>X</p>	<p>-Pela consulta de documentos (atas e sumários), constata-se que ainda não é uma prática comum (continua a fazer-se, essencialmente no final de cada período).</p>
	<p>Apetrechamento e melhoria dos recursos digitais das unidades orgânicas do agrupamento, essencialmente da escola sede e nas salas dos Jardins de Infância, garantindo uma equipa de suporte técnico e apoio ao utilizador, nas EB1's.</p>	<p>Ao longo do período de vigência do PE</p>	<p>X</p>	<p>-Mobilização de discentes do ensino profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos para manutenção do parque tecnológicos das EB1's.</p> <p><b>Obs.</b></p> <p>-Verifica-se que este apoio é insuficiente para dar resposta a todas as necessidades: reparação, atualização, acompanhamento dos alunos e enc. de educação.</p>
	<p>Definição ou remodelação de espaços nas escolas para a exposição de trabalhos, de modo a poderem ser visitados pela comunidade educativa e comunidade local, de forma regular.</p>	<p>Ao longo do período de vigência do PE</p>	<p>X</p>	<p>A ser concretizado em 2025/2026</p>

<b>Prestação do Serviço Educativo</b>	Criação ou reestruturação do local de atendimento para os enc. de educação (privacidade, conforto).	Ao longo do período de vigência do PE		X	-A ser concretizado com a remodelação da escola sede.
	Melhoria dos espaços exteriores dos jardins de infância (parque infantil, WC nos espaços exteriores, corrimões de segurança...) e instalações físicas do edifício da escola sede (aquecimento, calafetação de portas e janelas, cobertura do bloco de aulas do ginásio).	Ao longo do período de vigência do PE		X	-Foram colocados corrimões de segurança no centro escolar de S. Miguel, casas de banho de apoio ao recreio; -Ainda não foram realizadas melhorias das instalações físicas do edifício da escola sede; - Não se verificou o apetrechamento do parque infantil do pré-escolar com mais diversificação de equipamentos lúdicos ao ar livre.
	Aumento do rácio dos recursos humanos (Não Docentes), junto das entidades competentes, de forma a dar maior qualidade de apoio aos alunos nos espaços exteriores.	Ao longo do ano letivo 22/23 e 23/24		X	Não se constatou  <b>Obs.</b> O aeSB cumpre os rácios legalmente estabelecido de acordo com o Município de Vizela.
<b>RESPONSÁVEIS</b> (órgãos e agentes envolvidos na implementação das ações): Direção, Equipa do PAA e de Projetos; CD; EAA; EMAEI, Equipa PADDE; CM; CFMS, Associação de Pais					

## Resultados (académicos, sociais e reconhecimento da comunidade)

**Referentes:** Resultados académicos do ensino básico, essencialmente no 2º e 3º ciclo e 10º ano a matemática (2023.2024); cumprimento das regras e disciplina; participação na vida da escola e assunção de responsabilidades.

### Objetivos estratégicos:

- 1- Redução do número de ocorrências disciplinares;
- 2- Apropriação das regras delineadas nos documentos estruturantes que rege o agrupamento (Estatuto do Aluno e Ética Escolar e Regulamento Interno). pela comunidade educativa;
- 3 Rentabilização eficiente dos recursos, oportunidades e metodologias ativas e inovadoras, orientadas para a melhoria dos resultados académicos, especialmente no 2º e 3º ciclo.

### Fragilidades Identificadas

- Algum desconhecimento do documento “Avaliação Externa das Escolas, designadamente dos domínios dos resultados (académicos, sociais e reconhecimento da comunidade) por parte da comunidade educativa;
- Existência de discrepâncias na organização dos itens relevantes a incluir nos relatórios dos Coordenadores de Departamento;
- Cumprimento de regras em sala de aula (irreflexão nas atitudes e cumprimento de regras);
- Aumento de medidas disciplinares corretivas e de medidas disciplinares sancionatórias no ano letivo 23/24, relativamente ao ano anterior;
- Prémios de mérito escolar mais inclusivos;
- Número de alunos com insucesso no 6º, 7º, 8º e 9ºano e matemática A no 10º ano (2023/2024);
- Resultados das provas finais do 9º ano de matemática bastante abaixo da média nacional (2023/2024).

Domínio	Ações de melhoria	Período de Implementação	Grau de Concretização			Evidências
			C	PC	NC	
Resultados Sociais	Formação: <ul style="list-style-type: none"> <li>- “Entre a avaliação externa e a autoavaliação das escolas (ACD 6h);</li> <li>- “Avaliação Pedagógica das escolas” (ACD – 6h);</li> <li>- “Autoavaliação das escolas-conhecer para intervir” (ACD-3h).</li> </ul>	No decorrer do triénio 2021 a 2024	X			-Estas ações foram operacionalizadas em articulação com a EAA e coordenadora do PF do agrupamento. Estas propostas foram apresentadas na secção do Conselho Pedagógico do CFMS e dada a necessidade da operacionalização das mesmas, nos agrupamentos associados ao Centro de Formação, estas foram incluídas no plano de formação do CFMS.

<b>Resultados Sociais</b>	-Reestruturação do modelo do relatório de Departamento.	Ao longo do período de vigência do PE	X		-Foram realizadas reuniões de trabalho com os CD, EAA, Equipa do PAA e de Projetos e Direção no decorrer do triénio 21/24, tendo o modelo sido aprovado em reunião do CP, realizada em 21/05/2025.	
	Planificação de atividades letivas em articulação com ações da BE, projetos e PNPSE, que permitam estabelecer conexões com o currículo a lecionar.	Início do 1º P de cada ano letivo e ao longo do ano, durante o período de vigência do PE: 23/26		X		-Verificou-se algumas evidências concretas de planificação e implementação de ações de articulação de atividades de projetos do agrupamento e das estruturas intermédias (BE; SPO, PNPSE e PAA), com conexões a conteúdos curriculares lecionados nos diferentes anos de escolaridade (atas, relatórios produzidos pelas diversas estruturas, registos fotográficos e relatórios). <b>Obs.:</b> -Dar continuidade à proposta de ação, melhorando, no entanto, o trabalho em equipa dos coordenadores responsáveis pelos projetos, na articulação das apresentações do produto final, junto da comunidade educativa e local, minimizando o excesso e sobreposição de algumas das atividades nos momentos de partilha.
	Realização de processos de auscultação de motivação, sensibilização e informação dos alunos no conhecimento e envolvimento de ações educativas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolver a assembleia de alunos/delegados de turma na escolha/seleção e execução de atividades exequíveis para o PAA);</li> <li>• Criação de momentos de reflexão e análise de documentos estruturantes (assembleia de delegados de turma; assembleias de turma no 1ºciclo e pré-escolar; assembleia de associação de estudantes e sessões do parlamento jovem).</li> </ul>	No decorrer do ano letivo 24/25 e 25/26		X		-Pela análise de conteúdo (atas, sumários e relatório do PAA, constata-se que foi dado início ao processo de ação, sendo necessário, no entanto, que este seja uma prática continuada, consistente, devidamente planificada e avaliada.

<b>Resultados Sociais</b>	<p>Articulação efetiva com os DT, professores titulares de turma, CT e equipa do PNPSE (encontros presenciais ou online sobre mecanismos de melhoria do cumprimento de regras de conduta:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Feedback do que está a acontecer;</li> <li>• Estratégias a adotar para a melhoria das regras de conduta.</li> </ul>	No decorrer do ano letivo 24/25 e 25/26		X	Não foi ainda concretizada.
	<p>Reuniões de departamento de revisão e reflexão da proposta de um código de conduta no agrupamento, apresentadas em CP (22/23).</p>	No decorrer do ano letivo 22/23		X	<p>-A Equipa do SPO, no ano letivo 2021/2022, procedeu à elaboração e aplicação de inquéritos de auscultação à comunidade educativa, tendo como intuito a conceção de uma proposta de um código de conduta. Esta proposta foi apresentada em reunião CP em 22/23, após a análise de conteúdo da aplicação dos resultados dos inquéritos;</p> <p>-Em reunião do CP ficou decidido a sua revisão e análise em reuniões de departamento.</p>
	<p>“Código de Conduta” da comunidade educativa do agrupamento.</p>	No decorrer do ano letivo 23/24		X	<p>- Da verificação de guiões e atas de departamento constatou-se que a análise da proposta do código de conduta não se verificou em todos os departamentos;</p> <p>-O documento “código de conduta”, não será concretizado. Em reunião do CP do dia 30/04/2025, foi claro, pela maioria dos elementos do CP, que não é relevante a existência de um código de conduta, dado que já existem documentos legislativos que regem as regras com os direitos e deveres da comunidade educativa.</p>
	<p>Potenciar as horas da DT /alunos para trabalhar com estes os documentos estruturantes do agrupamento.</p>	No decorrer do ano letivo 24/25 e 25/26		X	<p>-Apesar de existir algumas evidências, pela informação recolhida junto da Direção, que se deu início ao processo, por parte de alguns DT, esta ainda não é uma prática comum.</p>

<p><b>Resultados Sociais</b></p>	<p>Sessão de esclarecimento no início do 1º Período dos DT/Professores Titulares de Turma, em articulação com a Direção, junto dos encarregados de educação nos anos letivos de transição de ciclo sobre os documentos que regem o agrupamento, especificamente sobre o Estatuto do Aluno e Ética Escolar (Lei nº. 51/2012, de 5 de setembro e do Regulamento Interno, com o objetivo de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar a conhecer os direitos e deveres da comunidade educativa;</li> <li>• Dar a conhecer as regras comuns e consequentes que regem as dinâmicas do agrupamento;</li> <li>• Sensibilizar os alunos e enc.de educação para que as regras de conduta sejam cumpridas, evitando a aplicação de medidas disciplinares sancionatórias.</li> </ul>	<p>Início do 1º P de cada ano letivo</p>	<p>X</p>	<p>- Apesar de estar prevista esta ação na 1ª reunião com os encarregados de educação e alunos, verifica-se que não é uma prática regular e adotada por todos os DT e Professores Titulares de Turmas, conforme informação obtida nos guiões de apresentação para as reuniões e Atas.</p> <p><b>Obs.</b></p> <p>- Será pertinente a realização de um guião ou um PowerPoint de apresentação, por parte de todos os DT/ Professores Titulares de Turma, que inclua os <b>links</b> que remetem para os documentos a serem abordados em reunião.</p>
<p><b>Resultados (Reconhecimento da comunidade)</b></p>	<p>Realização de plenários, palestras concursos, provas desportivas, semana cultural e ações do PAA/projetos que envolvam e incentivem a participação dos alunos e enc. de educação.</p>	<p>Ao longo do período de vigência do PE</p>	<p>X</p>	<p>- Pela análise de informação recolhida em documentos de registo do agrupamento (atas, relatórios do PAA/Projetos; relatório do PCE; relatório da BE, relatórios do Plano de Formação, página do agrupamento, jornal” Pau de Giz”, relatório do PNPSE e SPO, relatório dos resultados da EAA (inquéritos e grupos de discussão), é evidente que tem havido investimento do agrupamento no desenvolvimento de ações que promovam o envolvimento e a participação dos alunos e enc. de educação, sendo exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações do SPO que envolveu a participação dos enc. de educação “Espreitar o Futuro;”;</li> <li>- GNR e cyber segurança”;</li> </ul> <p>Algumas delas foram dinamizadas pela a Associação de Pais e Associação de Estudantes, bem como pelo PCE, Teatro de Improviso, entre outras.</p>

<p><b>Resultados (Reconhecimento da comunidade)</b></p>					<p><b>Obs.:</b> Necessidade de investir na organização e incentivo para o envolvimento efetivo dos enc.de educação e alunos em ações promovidas pelo SPO (ex.: Educação Parental, Gestão das Emoções”) e ações promovidas pelas Associações de Pais e de Estudantes.</p>
<p><b>RESPONSÁVEIS</b> (órgãos e agentes envolvidos na implementação das ações): Direção, CP, CD, DT, docentes titulares de turma, coordenador do Plano Tutorial e PLNM, equipa do PNPSE, coordenador do PF, associações de pais e de estudantes.</p>					
<p><b>Resultados Académicos</b></p>	<p>Gestão e reforço do apoio socioeducativo nas turmas que revelam maior insucesso, especificamente a matemática e português e/ou outras disciplinas que apresentem taxa de insucesso significativa.</p>	<p>Início do 1º P de cada ano letivo e decorrer de cada ano letivo (24/25 e 25/26)</p>		<p>X</p>	<p>-Pela análise de conteúdo de atas e informações transmitidas em CP, revela-se evidente que existe, por parte das estruturas de topo, um esforço na gestão e potenciação do crédito horário direcionado para o apoio a alunos nas turmas que revelam maior insucesso académico. <b>Obs:</b> Dar continuidade, analisar e ser mais criterioso na seleção das turmas/alunos que mais necessitam deste reforço.</p>
	<p>Potenciação das tutorias e mentorias nas turmas e anos de escolaridade com maior taxa de insucesso.</p>	<p>Ao longo do período de vigência do PE</p>	<p>X</p>		<p>- Através da análise da informação dos planos de ação das medidas de apoio tutorial e de mentorias entre pares e da informação recolhida em atas do CP e CG, constata-se que existe um trabalho dinâmico, organizado e estruturado de forma articulada com outras estruturas do agrupamento, procurando dar respostas a situações que vão despoletando no decorrer dos anos letivos, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas de acolhimento e escolarização da população educativa migrante;</li> <li>• Ações no âmbito do SPO; apoio ao estudo, apoio no reforço e potenciação das aprendizagens;</li> <li>• Coadjuvação e preparação para exames;</li> <li>• Gabinete de mediação e convivência;</li> <li>• Grupos de desenvolvimento e inovação entre pares;</li> <li>• Processos de monitorização e avaliação do impacto das medidas implementadas e inovação entre pares;</li> </ul> <p><b>Obs.:</b> Dar continuidade à ação.</p>

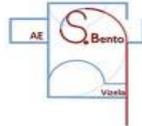
<b>Resultados Académicos</b>	Corresponsabilização dos encarregados de educação no acompanhamento do processo de aprendizagem dos educandos	No decorrer do período de vigência do PE	X	<p>- Através dos registos de atendimento realizados pelos DT com os encarregados de educação, envio de emails e contactos telefónicos, é evidente o empenho dos docentes na corresponsabilização dos encarregados de educação no acompanhamento do processo de aprendizagem.</p> <p><b>Obs.:</b> Esta ação não se tem revelado suficiente, havendo necessidade de promover práticas de sensibilização dos DT/Professores Titulares de Turma em colaboração com a Direção, SPO e outros agentes externos da comunidade local, junto dos pais/enc.de educação, que possam conduzir a uma maior corresponsabilização dos pais com os seus educandos (Ex: formação parental, tertúlias pedagógicas...).</p>
	Potenciação dos processos de monitorização contínuos e sistemáticos do trabalho desenvolvido pelos alunos, especialmente nos que apresentam maior taxa de insucesso	No decorrer dos anos letivos 24/25 e 25/26	X	<p>- Documentos de análise de resultados por período e anual, pelos diversos grupos de recrutamento e departamentos a serem melhorados.</p> <p><b>Obs.:</b> Encontra-se em construção o documento síntese de análise</p>
<p><b>RESPONSÁVEIS</b> (órgãos e agentes envolvidos na implementação das ações): Docentes das áreas disciplinares, Equipa do SPO, Equipa do plano de Ação Tutorial e dos Apoios Socioeducativos</p>				





## APÊNDICE

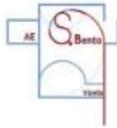
### Slides de apresentação à comunidade Educativa



# Monitorização do Plano de Melhoria

Agrupamento de Escolas de S. Bento, Vizela



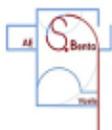


## Monitorização do Plano de Melhoria



### Domínios de Monitorização

- Autoavaliação
- Liderança e Gestão
- Prestação do Serviço Educativo
- Resultados
- Eixos de Ação do Projeto Educativo



### Aspetos Positivos Relevantes: PM



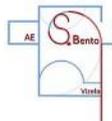
- Implementação significativa da maioria das ações propostas.
- Reforço da **articulação entre estruturas educativas** e partilha de práticas pedagógicas.
- Maior sistematização na aplicação de **instrumentos de auscultação** à comunidade educativa (inquéritos, grupos de discussão, observação direta).
- Valorização de ações que promovem o **trabalho colaborativo** e o **envolvimento da comunidade educativa**.
- Existência de **momentos de formação contínua** (formais e informais) orientados para as necessidades da escola.



## Fragilidades Identificadas : PM



- ❑ **Divulgação insuficiente** do trabalho da Equipa de Autoavaliação junto de alunos, docentes e encarregados de educação;
- ❑ Participação ainda **limitada dos encarregados de educação** nas dinâmicas escolares;
- ❑ Falta de **apropriação generalizada dos documentos orientadores** (PAA, Regulamento Interno, Estatuto do Aluno);
- ❑ Algumas ações **não se encontram consolidadas** como práticas regulares (ex.: sessões de esclarecimento, reuniões formais de início de ano);
- ❑ Necessidade de **reforço da formação** para as lideranças intermédias;
- ❑ Taxa de insucesso a matemática, especialmente no 2º e 3º ciclo e em **garantir a monitorização sistemática** dos resultados escolares e comportamentais.



## Recomendações : PM



- ❑ Tornar regulares as práticas de **divulgação e comunicação** com toda a comunidade educativa;
- ❑ Reforçar a **sensibilização e capacitação** dos Diretores de Turma, coordenadores e demais agentes educativos;
- ❑ Investir na **formação em liderança, supervisão pedagógica e competências digitais**;
- ❑ Consolidar práticas de **autoavaliação dos alunos**, com maior frequência ao longo do ano letivo;
- ❑ Melhorar a **planificação das ações** do PAA e a articulação entre projetos e currículo;
- ❑ Promover **estratégias de corresponsabilização dos encarregados de educação**;
- ❑ **Assegurar** continuidade e o aprofundamento das **tutorias, mentorias e apoios direcionados** para o sucesso escolar;



## Considerações Finais : PM



- A monitorização revelou-se um **instrumento fundamental de reflexão e orientação** estratégica para a melhoria contínua dos processos de ação do agrupamento;
- Impõe-se a **manutenção de uma cultura avaliativa partilhada**, centrada na equidade, inclusão e sucesso educativo.
- A concretização plena dos objetivos exige o **compromisso de todos os agentes educativos**, em articulação com as estruturas de topo e intermédias